



Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ  
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO PIAUÍ

## AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE LINHAGENS DE FEIJÃO CAUPI F6:F5

Francisco do Carmo Silva Filho<sup>1</sup> (IC)\*; Ângela Celis de Almeida Lopes<sup>2</sup> (PQ); Francisco Rodrigues Freire Filho<sup>3</sup> (PQ); (PQ) Maurisrael de Moura Rocha<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica CNPq/FAPEPI; <sup>2</sup>Prof. Depto. Biologia/CCN/UFPI; <sup>3</sup>Pesquisador da EMBRAPA meio-norte; <sup>4</sup> Pesquisador da EMBRAPA meio-norte.

**Palavras Chave** (Vigna unguiculata (L) Walp), caracterização morfológica; planta, vagem e semente.

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L) Walp) é cultivado predominantemente no semi-árido do nordeste brasileiro em regiões isoladas da Amazônia. Ocupa uma área de 1.357.516 ha, produzindo 418.588 toneladas de grãos, média de 303,51 Kg/ha. (LIMA et al. 1996).

O feijão-caupi, feijão de corda e feijão macassar representa um alimento básico para as populações da baixa renda, constituindo uma base energética rica em proteínas, aminoácidos essenciais e elementos fornecedores de minerais como: cobre, ferro, cálcio, manganês, fósforo, além de possuir grandes quantidades de fibras dietéticas, baixa quantidade de gordura e não conter colesterol. (Araújo & Pereira, 1978).

Nesse experimento foram utilizadas 320 linhagens com quatro testemunhas sendo coletados os seguintes dados característicos: número de dias para floração (NDF), tipo de porte (TP), acamamento (ACAM), valor agrônomico (VA), número de dias para maturação (NDM), comprimento de vagem (COMPV), número de grãos por vagem (NGV), peso de 100 grãos (P100G) e rendimento de grãos (REND).

O ensaio foi realizado em cultivo sob irrigação no campo experimental da Embrapa - Centro de pesquisa agropecuária do Meio-Norte em Teresina-Pi, situado a uma altitude de 72 m, latitude de 5° 5' 12" S e longitude de 42° 48' 42" W. O solo da área experimental é um neo-solo eutrófico de textura média (Melo Filho et al. 1980), representativo dos solos usados no cultivo de feijão-caupi no Estado do Piauí.

O delineamento usado foi de blocos aumentados, com quatro conjuntos, cada conjunto é composto de 80 genótipos e quatro testemunhas. Cada parcela

terá uma fileira de 2,5 m com espaçamento de 1,2 m. Dentro da fileira, as covas serão feitas com espaço entre si, de 0,25 m com 10 covas por parcela e a semeadura será de 4 sementes por cova. Após 20 dias de semeadura, foi realizado o desbaste para uma planta por cova.

### Resultados

Na Tabela 1 observa-se significância  $Pr < 0,05$  e  $Pr < 0,01$  (5% e 1%) para a maioria dos caracteres, com exceção de número de dias de florescimento (NDF) e número de grãos por vagem (NGV). Para caráter comprimento de vagem (COMPV) observa-se variação para as fontes genótipo e progênie ambas a  $Pr < 0,01$  1%. Isso confirma a existência de variabilidade genética para o referido caráter. Os caracteres peso de 100 grão (P100G) e rendimento também apresentaram variação apenas para a fonte testemunha, tal fato pode ser confirmado pela significância a 1% e 5% de probabilidade respectivamente.

Os coeficiente de variação (CV), apresentaram valores baixos a maioria dos caracteres exceto rendimento (REND) com  $CV = 39$ , esse fato pode ser explicado pela influência do ambiente no referido caráter. Outro fato interessante é que os genótipos apresentam precocidade com  $NDM = 64$  dias e com rendimento médio de 1555,61 g/parcela.

A Tabela 2 mostra que não houve muito distanciamento entre os rendimentos das Progênies. Apenas três linhagens se destacaram com maior rendimento: MNC01-629F-10 → 3.254,14 g/parcelas MNC01-630F-12 → 3.338,48 g/parcelas e MNC99-537F-2 → 3.402,48 g/parcelas, chegando a superar as testemunhas.

### Conclusões

O caráter COMPV apresenta maior variabilidade genética.



Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO PIAUÍ**

Os genótipos se mostraram precoces.  
Três linhagem MNC01-629F-10→3.254,14  
g/parcelas. MNC01-630F-12→3.338,48 g/parcelas e  
MNC99-537F-2→3.402,48 g/parcelas se  
destacaram por apresentarem rendimento superior  
às testemunhas.

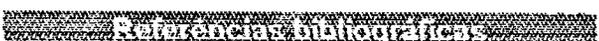


Os autores agradecem ao CNPq e à FAPEPI pelo  
apoio financeiro à pesquisa e concessão de Bolsa  
de Iniciação Científica

CARDOSO, M.J; SANTOS, A.A dos ; Freire Filho  
F.R. Br 10 Piauí: nova cultivar do feijão macassar  
para o Piauí. Teresina, 1937. 3p. (EMBRAPA-  
UEPAE de Teresina Comunicado Técnico. 33).

VIEIRA, C, 1964 Melhoramento do feijoeiro em  
Minas Gerais. Ciências e Cultura. v.16, p.146  
Feijoeiro- Comum. cultura doenças e  
melhoramentos. Viçosa, Minas Gerais- 1964.

ARAÚJO, J.P.P Variabilidade genética e inter-  
relações de caracteres agronômicos em feijão-de-  
corda *Vigna sinensis* (L. Sav.) Fortaleza.  
Universidade Federal do Ceará. 1978. 133p. Tese de  
mestrado.



BIANCHINI, ; KITAJIMA EM ; LIN, M. T. Ocorrência  
do vírus do mosaico do feijão no Estado do Paraná  
Fitopatologia Brasileira: v.10, n.2, p.307-1985.